



ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 2773/2018

1
2 Aos quatorze dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às quatorze horas, reuniram-se
3 para Assembleia Extraordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano
4 Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, sito Av. Borges de Medeiros, nº 2244 –
5 6º andar/sala de reuniões, nesta capital, sob coordenação de Maurício Fernandes,
6 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade**, e na
7 presença dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: José Francisco Furtado (Titular),
8 **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Rovana Reale (2ª Suplente),
9 **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Fernanda Garcia Hochwart
10 (Titular), **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional - METROPLAN**;
11 Caciano Sgorla Ferreira (1º Suplente), **Gabinete do Prefeito - GP**; Gabriel Zunazzi
12 Dornelles (1º Suplente), **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade**
13 **– SMAMS**; João Batista Alves Rodrigues (Titular), **Secretaria Municipal de Infraestrutura**
14 **e Mobilidade Urbana – SMIM**; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular) e Simone Machado
15 Madeira (1ª Suplente), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMIM**; e
16 Carlos Fernando Simões Filho (2º Suplente), **Secretaria Municipal de Relações**
17 **Institucionais – SMRI**. **CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Rogério Dal Molin
18 (2º Suplente), **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON**.
19 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de**
20 **Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), **Região**
21 **de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular) e
22 Gilberto da Costa (1º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Jane
23 Eliane Ferreira Brochado (1ª Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP.**
24 **7**; Thiago Martins Souza (1º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP.**
25 **8**; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), **Temática Habitação, Organização da**
26 **Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental do Orçamento Participativo –**
27 **HOCDUA/OP**. **SECRETARIA EXECUTIVA**: Aline Brum de Lima, **Secretária Executiva,**
28 **servidora da SMAMS e relatora dos trabalhos**; Ketlin Moreira, **Estagiária**; Patrícia Costa
29 Ribeiro, **Tachys Graphen – Serviços Taquigráficos**. **PAUTA: 1. Abertura; 2. Ordem do**
30 **Dia; 3. Comunicações**. Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu
31 início aos trabalhos às 16h30min. **ITEM 1: Abertura. Maurício Fernandes, Presidente e**
32 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade**: Antes de dar abertura a
33 nossa reunião tenho que fazer um relato. Nós recebemos um documento com a cópia da
34 decisão que estávamos falando na última reunião. O que diz a decisão? É para retomar o
35 horário noturno, em caráter liminar. A questão da suplência da presidência também, assim
36 como a convocação da extraordinária, que além da presidência o plenário também pode
37 convocar. Tem decisão, eu li. Não fomos intimados ainda, por isso não alterei o horário.
38 Não é objetivo nenhum da presidência do conselho criar situações embaraçosas. Sempre
39 deixei muito claro que o nosso objetivo é sempre otimizar nosso tempo, nosso trabalho
40 para que, efetivamente, consigamos ter um desenvolvimento de um bom trabalho neste
41 conselho, este conselho é muito importante para a cidade. Cada um tem a sua opinião,
42 sua forma de pensar, mas temos uma responsabilidade que, independentemente, da
43 forma como cada um enxerga o que é bom para a cidade, a gente tem uma
44 responsabilidade de enfrentar as pautas e temas que chegam a este conselho. Eu falava
45 na reunião passada, provocado pelo Conselheiro Felisberto, o conselheiro colocava que o
46 conselho tem que definir as suas pautas. Não há dúvida nenhuma, isto é perfeitamente
47 possível, mas a pauta deste conselho vem da cidade. Então, toda a pauta da reunião de



48 hoje, esta reunião de hoje foi convocada porque na reunião passada não conseguimos
49 deliberar os processos e a cidade está esperando. Nesta pauta nós temos demandas que
50 são da cidade, não é a presidência que escolhe as demandas, não é o prefeito quem
51 escolhe as demandas, não é nenhum conselheiro ou nenhuma instituição que compõem
52 este conselho que escolhe as demandas. Na verdade, nós temos uma agenda da cidade,
53 que tem que ser, sobremaneira, respondida de uma forma ou outra. Então, é minha
54 obrigação expor a vocês, como correspondência recebida, vamos usar este termo,
55 consultei a procuradoria do município, mas não recebeu, não me orientou no sentido de
56 cumprimento porque não conhece o teor. Como alguns conselheiros já entregaram aqui na
57 secretaria, evidentemente, o que queremos é que as coisas andem, que as coisas vão
58 para frente, seja com uma realidade que se entende como adequada, seja com outra
59 realidade que se entende menos adequada, seja com uma realidade que é de interesse de
60 A, B ou C. Não interessa, não vamos fazer juízo de valor e sim temos uma competência a
61 ser desenvolvida. Então, esta decisão foi dada pela 7ª Vara da Fazenda Pública, está aqui
62 o número do processo, o autor é o Ministério Público. E coloca o seguinte, que o horário
63 das reuniões do conselho ocorra após às 18 horas. Foi deferido este item, foi deferido
64 também que seja suspensa a vigência da parte final do inciso IV do art. 5º, do decreto que
65 permite ao presidente do conselho a delegação da presidência para pessoa que não seja
66 membro do conselho. Então, isto foi suspenso também. E o item que foi parcialmente
67 deferido é a questão da realização de reunião extraordinária. O pedido era de que fosse do
68 plenário, em conjunto com ao plenário e o juiz deliberou que seja do plenário e da
69 presidência, é cumulativo. Este é o entendimento. É uma decisão extensa, vou passar a
70 vocês, porque talvez nem todos tenham. Deixo bem claro, até alguns conselheiros me
71 perguntaram: “Maurício, isto aconteceu, não aconteceu?” Eu recebi esta decisão pelas
72 mãos da secretaria e não, oficialmente, recebemos no conselho, mas em hipótese
73 nenhuma, quero deixar isso bem claro, a gente vai deixar de passar as reuniões para a
74 noite. Enquanto vigorar esta decisão é assim que vai ser feito. Repito, falei na reunião
75 passada, este assunto tomou proporções jurídicas, agora não me compete mais fazer esta
76 análise, isto agora é na justiça. O município pode fazer os recursos que lhe competem.
77 Este ofício, este documento aqui é referente à convocação que foi pedido que seja
78 expedida nova convocação para a reunião de hoje. Efetivamente, isso chegou
79 extemporaneamente, não temos como, seria até pior se vocês chegassem aqui e não
80 vamos fazer a reunião porque a gente não quer. Enfim, se tivéssemos sido intimados
81 ontem, por exemplo, certamente, daria tempo, porque nós também temos que respeitar
82 que já nos organizamos para vir. Então, vou colocar a palavra à disposição dos senhores
83 para eventual manifestação. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária Municipal**
84 **de Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Na outra reunião foi meio confuso e se
85 agendou esta reunião extraordinária. Só gostaria, de preferência, quando se marcasse
86 uma reunião extraordinária que se desse um tempo a mais para nos organizarmos. Eu falo
87 por nós do município, porque agora eu tinha uma audiência no Ministério Público. Então,
88 eu já tinha as escalas de agendas separadas. Quando vem de uma semana para a outra
89 sem programar fica ruim. Só isso. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de**
90 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Presidente, eu acho que é uma coisa
91 importante esta definição, porque fiquei confuso, nós deixamos marcado para às 18 horas,
92 de repente passou para às 16 horas. Fica feio também estabelecer todo um processo de
93 reuniões, encaminhamentos e... Está na justiça, no Ministério Público, é uma coisa que
94 não dá para discutir, mas fiquei preocupado, porque é às 16 ou às 18 horas? A pessoa
95 vota aqui, no meio do caminho muda, não dá! Se voltar para às 18 horas tem que ser. Esta



96 é a minha preocupação. Eu sou a favor de ser às 18 horas, quanto a isso não vou nem
97 discutir, porque no meio da trade, dia de semana, fica ruim para qualquer um. Eu tinha
98 reunião no DEMHAB, tive que escolher entre o DEMHAB e vir aqui. Entendeu? Hoje estou
99 vendo uma pauta extensa, vamos ver se vamos conseguir terminar esta pauta. **Maurício**
100 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
101 **Sustentabilidade:** Conselheiro Paulo Jorge, bem lembrado, eu me esqueci de mencionar
102 isso. Na reunião passada eu me comprometi de fazer a convocação no período das 18
103 horas. E assumo a integral e total responsabilidade de ter passado para às 16 horas,
104 porque eu marquei aqui na hora e não tinha visto agenda. Então, tem questões de
105 agendas aí. Eu faço o esclarecimento que a Aline já fez, que constaram dois horários na
106 convocação, constou 16 horas no cabeçalho e no programa, na pauta constou 14 horas,
107 mas aquilo é de cópia e cola, que não seja interpretado em uma situação que está o
108 horário mal resolvido, isso pode gerar um desconforto, mas não foi este o objetivo. Eu
109 aproveito para esclarecer isso. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática**
110 **Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental do**
111 **Orçamento Participativo – HOCDDA/OP:** Boa tarde a todos. Na última reunião eu
112 comentei, inclusive, a questão do quorum. Claro, hoje nós temos um quorum meio
113 debilitado na participação. Sabemos que o conselho, pelo menos nos últimos 2 anos que
114 eu venho participando, sempre teve uma atuação e presença, muito poucas faltas do
115 pessoal. Isto é ruim para o processo, porque a cidade depende da aprovação destes
116 projetos aqui, é muito importante que a agenda de aprovação de projetos ande, porque há
117 uma reclamação que a gente vê no dia a dia, tanto dos empreendedores, quanto de
118 investidores que vêm para a cidade, que tem este grande problema, que é a aprovação de
119 projetos. Volto a dizer, a questão do horário é o maior empecilho dentro deste processo e
120 tenho certeza que foi o maior motivador desse documento que foi encaminhado ao
121 Ministério Público. Também quero colocar que o OP não assinou este documento, até
122 porque não colocaram o nome do Orçamento Participativo para fazer parte deste
123 documento. Este documento nós sabemos o viés que tem, não é somente uma questão de
124 pauta ou decreto, tem outras situações que não vem ao caso comentar, mas sabemos
125 como vem este documento. Quero dizer que em nenhum momento deste tempo que eu
126 participo, acredito que todos aqui, nunca chegamos a este ponto de ir ao Ministério
127 Público, qualquer ação dentro deste conselho. Isto constrange quem participa do conselho,
128 ao mesmo tempo dificulta o nosso processo aqui. Tem que ter uma análise em relação ao
129 decreto, tem que se ajustar isso, não pode ficar nessa situação, um dia é às 14, outro dia
130 às 16, no outro às 18 horas. Nós temos que ter uma definição na questão dos horários e
131 também em relação ao decreto e regimento interno. **Paulo Jorge Amaral Cardoso**
132 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Eu estou no terceiro
133 mandato neste conselho, sou um dos mais velhos, mais o conselheiro do DEMHAB e o
134 nosso amigo Dal Molin. Eu acho complicado, Secretário, acho chato, muito ruim esse
135 negócio do Ministério Público, é muito ruim para o conselho. Qualquer coisinha que eu
136 discordar vou para o MP? Eu sou conselheiro, não gostei desta pauta, vou para o
137 Ministério Público? Isto não é bom para o conselho, porque o conselho tem que andar.
138 Estão chegando agora e metendo 2 a 0 no time. Eu não assinei, eu não concordei, porque
139 para mim isto é muito ruim para o conselho estar em Ministério Público, isto dá uma
140 credibilidade muito ruim para Porto Alegre. Tudo bem, mas não é por aí de qualquer coisa
141 ir para Ministério Público. Eu passei 3 anos aqui dentro e nunca houve isso aí de ir para
142 Ministério Público. Então, para o conselho não é bom, o conselho é o mais importante e
143 devemos ter outro olhar. Vamos discutir, vamos brigar, mas não é no Ministério Público.



144 Então, a RGP. 5 não assinou. Obrigado. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário**
145 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade:** Agora o Gomes e depois vamos
146 entrar na ordem do Dia. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
147 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Face á manifestação do Paulo Jorge e do Emerson a
148 respeito do Ministério Público, também quero deixar a minha posição bem clara. Eu
149 cheguei a me manifestar na última reunião. Eu sou do entendimento que a prática
150 democrática é o melhor método para chegarmos à resolução dos nossos conflitos. Quando
151 instalado este conselho houve uma série de, digamos assim, desconfortos em função da
152 proposta do governo, através do decreto, depois se fortalece e se configura através da
153 proposta do regimento interno. O que eu acho? Existe uma disputa política, o que é
154 saudável, é salutar, porque na disputa política tu colocas o teu entendimento, o
155 entendimento dos demais colegas e se vai para uma disputa política dentro deste coletivo
156 aqui, que é altamente respeitado e altamente representativo. E as pessoas que estão aqui,
157 que me acompanharam nos últimos 3 anos, 2 anos que fui colocado, mais meio ano em
158 função dos atrasos que houve, sempre pautei pela valorização do conselho, inclusive,
159 fazendo forte pressão, forte enfrentamento com colegas aqui, que quando colocaram o
160 processo que colocava em dúvida a competência do conselho, eu deixava muito claro na
161 defesa do conselho. Está escrito, inclusive, isto, não foi só uma questão de discurso, isto
162 foi para dentro de alguns processos, como aquele processo da Eça de Queiros em que eu
163 precisei chamar um conselheiro de mentiroso, de escrever no processo que ele estava
164 mentindo a respeito das informações que colocava para nós. Quando colocado no início,
165 foi feito um manifesto colocando aquele descontentamento com basicamente três coisas, o
166 dia das reuniões, o horário das reuniões e a reunião ser de 15 em 15 dias, não
167 semanalmente como vinha acontecendo. Tudo bem aquele documento para provocar uma
168 discussão e mostrar ao Senhor Presidente que havia um descontentamento. Tudo bem, só
169 que aquele documento evoluiu e foi para o Ministério Público, aí eu fui contra, porque o
170 Ministério Público é exatamente o atalho dessa discussão democrática. Tu até deves ir
171 para o Ministério Público se for o caso, mas não era o caso. Nós tínhamos um caminho
172 todo para percorrer aqui dentro. Talvez algum erro da presidência na condução do debate,
173 mas um erro também muito grande de quem levou ao Ministério Público. Então, cabe uma
174 autocrítica de ambas as partes e evitar este tipo de coisa. Nós já vivemos em um país que
175 está judicializando qualquer coisa, qualquer discussão toca para o judiciário. Nós
176 empodeiramos o judiciário frente às instituições democráticas, a ponto de chegar até
177 ameaçar a própria condução da democracia. Então, quero deixar junto aos colegas o meu
178 veemente protesto contra esta coisa de se eu entrar em contradição com algum
179 conselheiro, ou com o conjunto de alguns conselheiros, ou da presidência, eu ir para o
180 Ministério Público. Acho que este caminho pode ser válido, mas, primeiro, vamos percorrer
181 o caminho da democracia, que é da discussão, da colocação das nossas posições neste
182 conselho que estamos aqui por merecer. Obrigado, Presidente. **Rogério Dal Molin (2º**
183 **Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Boa tarde a
184 todos. Justamente eu ia falar o que o meu colega falou, brilhantemente, até melhor do que
185 eu ia falar sobre a questão do Ministério Público. Nós sempre temos o Ministério Público
186 ou qualquer ente da justiça como um último recurso, mas não era o caso. Eu concordo,
187 amplamente, com o que o Arquiteto Chico falou, temos todo um debate democrático antes
188 de tomarmos uma atitude mais radical. Então, não vou nem me estender nisso, porque o
189 Arquiteto Chico já comentou sobre este problema. Uma coisa, por exemplo, o
190 SINDUSCON quase nunca faltou às reuniões do conselho, mas agora estamos com uma
191 dificuldade de horário, porque o Arquiteto Zago e o Arquiteto Koren e eu trabalhamos



192 durante este horário. Então, temos dificuldade de largarmos as atribuições profissionais
193 para estarmos neste horário das 14 ou 16 horas. Então, se a entidade não está assim tão
194 assídua é porque nós três estamos com dificuldade na questão do horário. Só isto que eu
195 gostaria de deixar registro, somos favoráveis a retornar ao horário, porque conseguimos
196 desempenhar nossos papéis aqui, que sempre foi de apoiar a cidade no seu
197 desenvolvimento, para tudo que for para a construção da cidade. Sendo um horário
198 diferente temos a dificuldade de apoiar nessas ações constritivas que citei agora. Muito
199 obrigado. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**
200 **da Sustentabilidade:** Obrigado aos conselheiros que se manifestaram. Vamos entrar na
201 Ordem do Dia. Só recapitulando, esta reunião extraordinária decorre porque na reunião
202 passada fizemos a apresentação da revisão do plano diretor, que levou mais de 2 horas,
203 então, optamos por esta extraordinária. **ITEM 2: Ordem do Dia. 2.01. EXPEDIENTE**
204 **002.202265.00.6 (Interessado: Grêmio Geraldo Santana. Assunto: EVU de Edificação.**
205 **Relator: ÁREA).** Este processo é aquele onde o Conselheiro Sérgio Saffer da ÁREA
206 relatou, relatou pela aprovação e a Conselheira Maristela, com mais duas RGP's pediram
207 vista. Na reunião passada a conselheira trouxe, disse que estava tudo bem. E quem ficou
208 até o final há de lembrar, nós tentamos colocar em votação, mas estava esvaziado e não
209 votamos. Eu consultei os presentes, a própria Maristela, visto que as dúvidas da
210 conselheira foram sanadas. Então, eu questiono a plenária, mas com a tendência de
211 colocar em votação para já aprovarmos isto. Conselheiro Emerson, alguma ponderação?
212 **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática Habitação, Organização da**
213 **Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental do Orçamento Participativo –**
214 **HOCDUA/OP:** Não. Eu estava vendo com a RGP. 2 se há alguma manifestação. **Maurício**
215 **Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
216 **Sustentabilidade:** A Conselheira Maristela pediu vista com o apoio da RGP. 2 e 4. Na
217 reunião passada ela se mostrou favorável á construção no Geraldo Santana. **Luiz Antônio**
218 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** A
219 conselheira da Região 7 se manifestou nos autos? **Maurício Fernandes, Presidente e**
220 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade:** Não. Ela ficou um mês
221 com o processo, foram duas reuniões, a conselheira está em primeiro mandato aqui no
222 conselho. Eu faço um apelo aos presentes na reunião passada, que ela pediu que votasse
223 para aprovar, mas como a reunião estava esvaziada não colocamos em votação. Alguém
224 tem dúvida? Se tiver dúvida lemos o relatório, senão colocamos em votação. **Emerson**
225 **Gonçalves dos Santos (Titular), Temática Habitação, Organização da Cidade,**
226 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental do Orçamento Participativo – HOCDUA/OP:**
227 Presidente, em razão de quem fez a vista não estar presente, nem o relator estar presente,
228 poderíamos passar para o final esta aprovação, daqui a pouco chega alguém. Isto para
229 não ficar prejudicado o processo e para não haver aquele atropelo ou “atropelaram o
230 processo”. Então, deixamos para o final. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário**
231 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade:** Vamos inverter a pauta. Só reforço
232 que estamos em uma reunião extraordinária para limpar a pauta, mas fica para o final sim.
233 Muito pertinente a colocação, conselheiro, obrigado. O **2.02. EXPEDIENTE**
234 **18.0.000019571-1 (Interessado: SMAMS. Assunto: Resolução - Desgravame Parcial**
235 **de Área Verde. Relator: ABES/RS).** Este seria relatado pela Ada, que não está presente,
236 aí a presidência não vai colocar em votação. **ADIADO PARA PRÓXIMA PLENÁRIA.** O
237 **2.03. EXPEDIENTE 17.0.000027243-4 (Interessado: Patrício Rodrigues Ferreira.**
238 **Assunto: Resolução - Gravame de Traçado Viário e Cadastramento de Logradouro.**
239 **Relator: RGP. 1).** A região também não está presente, não vamos colocar em



240 **votação. ADIADO PARA PRÓXIMA PLENÁRIA. O 2.04. EXPEDIENTE 18.0.00000566-1**
241 **(Interessado: SMURB-SDU. Assunto: Resolução - Desgravame de Traçado Viário.**
242 **Relator: EPTC).** Conselheira Rovana. **Rovana Reale (2ª Suplente), Empresa Pública de**
243 **Transporte e Circulação – EPTC:** Pessoal, o processo que eu vou relatar é sobre o
244 desgravame de um traçado viário na Av. Osvaldo Aranha, que atinge o numeral 408 a 418.
245 Só para orientar vocês na localização desta diretriz: aqui está a Rodoviária, o Túnel da
246 Conceição, a Osvaldo Aranha, o Parque da Redenção e onde está localizada esta diretriz.
247 Então, no quarteirão, a Osvaldo Aranha, a Barros Cassal, Vasco da Gama, Irmão José
248 Otão e aqui é a diretriz onde está solicitando o desgravame. Aqui é a vista superior, são
249 estes dois lotes, os dois numerais. Aqui a Osvaldo Aranha, a SMIC e o túnel. Aqui é a vista
250 de dois estacionamentos. Esta diretriz atinge esses dois imóveis. Então, o que originou
251 este desgravame é, na verdade, uma decisão judicial em 2003, liberando do gravame
252 viário esses dois imóveis. Esses dois imóveis entraram na justiça, porque são atingidos por
253 um gravame que a prefeitura nunca se manifestou para desapropriar. Na verdade, eles
254 demonstraram interesse na desapropriação e a prefeitura nunca efetivou. Com isso eles
255 alegam não conseguir construir e nem reformar. Na verdade, eles podem construir com
256 regime mínimo, mas ok, eles queriam, provavelmente, construir algo maior, condizente
257 com a Osvaldo Aranha. Então, entraram na justiça solicitando este desgravame. Este
258 processo foi transitado em julgado, esta decisão foi efetivada. Em 2012 foi para a
259 ASSEJUR com esta indicação da retificação da DM sem o gravame do traçado viário. Foi
260 feita uma pesquisa de origem para verificar de onde vinha esse traçado viário. Então, essa
261 diretriz teve origem em uma lei de 61 e no Projeto da I Perimetral. Logo após foi retirado
262 um trecho dessa via projetada devido a poça distância da rua Barros Cassal com este
263 trecho. Então, este é o desenho original, aqui está o túnel, esta é a diretriz que está sendo
264 solicitado o gravame e existia este gravame viário, este trecho foi retirado em 73, devido à
265 proximidade dessa via com a Barros Cassal, o que acabou sobrando só este pedacinho
266 aqui, que é o que existe hoje ali, que é o que está sendo solicitado o desgravame. Na
267 verdade, ele só atinge esses dois imóveis. Aqui ele dá de topo no Colégio Rosário. Então,
268 realmente, hoje, desta forma, ele não liga nada a lugar nenhum, realmente não tem sentido
269 existir este trecho aqui. Eu fiz uma pesquisa com os lotes fiscais da Fazenda para mostrar
270 a vocês que não vai ficar nenhum lote gravado, realmente, prejudica só esses dois imóveis
271 e este atrás, que é um prédio de frente para a Barros, que vai ficar com esta área que,
272 provavelmente, vai ficar incorporado na matrícula dele, não tenho certeza, mas não
273 prejudica a funcionalidade da cidade, nem do quarteirão. Então, este é o parecer de
274 aprovação da SMURB. Então, considerando a decisão judicial, considerando que o EPO
275 não tem previsão orçamentária para executar esse trecho da diretriz e considerando a
276 necessidade de ajuste dos gravames do PPDUA, então, o parecer é favorável da SMURB
277 e também o parecer favorável da EPTC. Nós vimos com cautela os gravames, são
278 superimportantes para a mobilidade de toda cidade, principalmente dos pedestres, só que
279 realmente este trecho aqui não tem funcionalidade nenhuma. Então, dessa forma, a gente
280 se manifesta favorável ao desgravame. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária**
281 **Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Só queria fazer um comentário, a
282 gente tem identificando na zona central algumas áreas que têm gerado algum conflito,
283 porque são áreas estruturadas com uma incidência grande de patrimônio histórico. Até
284 esta área, que é a I Perimetral, que passa em cima do prédio da Faculdade de Medicina.
285 Então, a gente identificou, porque às vezes necessita fazer algum PTC, alguma coisa
286 assim, tem este conflito do gravame com a área de patrimônio. A gente vai fazer uma
287 revisão desses gravames. Este aí acabou entrando, mas acabou, entre outros que vão



288 surgindo, vão entrando para a gente fazer. Então, vai vir, vamos começar a encaminhar
289 para cá a revisão desses gravames da área central. **Maurício Fernandes, Presidente e**
290 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade:** Alguém quer se
291 manifestar? Não havendo manifestação vamos encaminhar a votação. Então, quem é
292 favorável ao parecer que se manifeste, por favor. Acho que é a unanimidade. (Contagem
293 de votos = 14 votos). Conselheira Jane, nós estamos em um processo de votação, se a
294 senhora quiser se abster fique à vontade, eu não quero lhe constranger. **Jane Eliane**
295 **Ferreira Brochado (1ª Suplente), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:**
296 Sim, eu vou me abster por não ter participado desde o início. **Maurício Fernandes,**
297 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade:** Eu
298 imaginei, mas, por favor, fique à vontade. Então, são 14 votos favoráveis e 01 abstenção.
299 **APROVADO O PARECER DO RELATOR FAVORÁVEL À RESOLUÇÃO.**

300 **DEM HAB: Favorável; EPTC: Favorável; GP: Favorável; METROPLAN: Favorável;**
301 **SMAMS: Favorável; SMDE: Favorável; SMIM: Favorável; UFRGS: Ausente; ABES/RS:**
302 **Ausente; ACESSO: Ausente; AREA: Ausente; CAU/RS: Ausente; IAB/RS: Ausente;**
303 **SAERGS: Ausente; SENGE/RS: Ausente; SINDUSCON: Favorável; SOCECON/RS:**
304 **Ausente; RGP. 1: Ausente; RGP. 2: Favorável; RGP. 3: Ausente; RGP. 4: Ausente;**
305 **RGP. 5: Favorável; RGP. 6: Favorável; RGP. 7: Abstenção; RGP. 8: Favorável;**
306 **Orçamento Participativo: Favorável.**

307 **O 2.05. EXPEDIENTE 17.0.000009136-7 (Interessado: SPU-SMURB. Assunto:**
308 **Resolução - Alteração de Traçado Viário e Cadastramento de Logradouro. Relator:**
309 **ACESSO CDH.** O relator é a ACESSO, que não está presente. Então, não vamos colocar
310 em votação, principalmente porque é uma reunião extraordinária. Então, vai ser
311 redistribuído. **ADIADO PARA PRÓXIMA PLENÁRIA.** **O 2.06. EXPEDIENTE**
312 **16.0.000040925-5 (Interessado: SMS. Assunto: Resolução – Gravame de Traçado**
313 **Viário e Cadastramento de Logradouro. Relator: RGP. 2. Conselheiro Adroaldo.**
314 **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP.**
315 **2:** Boa tarde. Presidente, é um processo de gravame de traçado viário da RGP. 6. Eu vou
316 fazer o relato, não vou explicar na tela porque é simples. Trata-se de resolução de
317 gravame de traçado viário e cadastramento de logradouro da Rua Argemiro Ogando
318 Corrêa com 12,50m de largura, entre a Rua Geralda dos Santos Moreira e a Rua Clóvis
319 Flores Aldaves. É o cadastramento do referido trecho com largura média de 10,50m. O
320 gravame e o cadastramento deste trecho da Rua Argemiro Ogando tem por objetivo
321 viabilizar a aprovação de projeto de construção de unidade (Inaudível) do Morro dos
322 Sargentos, Bairro Serraria, classificado como projeto estratégico pela Secretaria Municipal
323 da Saúde. Segundo levantamento feito pela Unidade de Regularização Fundiária, o
324 logradouro já se encontra asfaltado, com rede de água, rede de iluminação pública, luz
325 domiciliar, esgoto pluvial, rede telefônica e transporte coletivo. Então, esta solicitação de
326 gravame se justifica pela doação desta área de 33m x 527,31cm, recebida pelo Município
327 de Porto Alegre. Ele recebeu da União, do Exército Brasileiro para construção de um poso
328 de saúde e uma creche. Então, para dar continuação desta construção é preciso que haja
329 o cadastramento das ruas que fazem frente para este terreno. Eu trouxe, só para
330 acrescentar, o Despacho 0694762, a parte desse protocolo de intenções, que foi feita esta
331 doação em 12/12/2014, representando o Município de Porto Alegre o Excelentíssimo
332 Prefeito, na época o José Alberto Réus Fortunati, e o representante do Comando do
333 Exército, Comandante da 3ª Região Militar, (Inaudível) do seu Comandante Excelentíssimo
334 Senhor General de Divisão Fernando Vasconcelos Pereira. Isto faz parte do processo,



335 onde está o termo de doação do terreno da prefeitura, na cláusula 7ª. Então, pela
336 importância dos equipamentos a serem instalados no local, sou pela aprovação do
337 processo. Obrigado. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de**
338 **Planejamento Quatro – RGP. 5:** Eu solicito vista. **Maurício Fernandes, Presidente e**
339 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade:** Alguém mais pede
340 vista? A RGP. 6, RGP. 5, alguém mais? Então, vista para as duas regiões de
341 planejamento. **PEDIDO DE VISTA CONCEDIDO A RGP. 5 E RGP. 6.** Conselheira Jane, a
342 Conselheira Maristela na reunião passada devolveu um processo, que é o **2.01.**
343 **EXPEDIENTE 002.202265.00.6 (Interessado: Grêmio Geraldo Santana. Assunto: EVU**
344 **de Edificação. Relator: ÁREA).** É uma obra no Geraldo Santana, na Luiz de Camões. Ela
345 pediu vista, tem uns 40 dias, na reunião passada ela devolveu o processo encaminhando
346 para votação. Ela não despachou no processo, mas encaminhou para votação e isto já era
347 no final da reunião. Então, não votamos porque a reunião já estava esvaziada. Este era o
348 primeiro item de pauta, colocamos para o fim, justamente na expectativa que alguém da
349 região chegasse. Então, eu lhe questiono se quer se manifestar sobre este ponto. **Jane**
350 **Eliane Ferreira Brochado (1ª Suplente), Região de Gestão de Planejamento Sete –**
351 **RGP. 7:** Nós estamos de acordo que seja colocado em votação hoje o projeto do Geraldo
352 Santana. Conversamos com a Conselheira Maristela e estamos completamente de acordo
353 que seja colocado em votação. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal**
354 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade:** Foi relatado pela ÁREA, com vista às regiões
355 2, 4 e 7. Então, em votação o projeto 2.01 da pauta. Quem é a favor que se manifeste pela
356 aprovação. (Contagem de votos = 15 votos) Então, a unanimidade. **APROVADO O**
357 **PARECER DO RELATOR FAVORÁVEL AO EVU.**

358 **DEM HAB: Favorável; EPTC: Favorável; GP: Favorável; METROPLAN: Favorável;**
359 **SMAMS: Favorável; SMDE: Favorável; SMIM: Favorável; UFRGS: Ausente; ABES/RS:**
360 **Ausente; ACESSO: Ausente; AREA: Ausente; CAU/RS: Ausente; IAB/RS: Ausente;**
361 **SAERGS: Ausente; SENGE/RS: Ausente; SINDUSCON: Favorável; SOCECON/RS:**
362 **Ausente; RGP. 1: Ausente; RGP. 2: Favorável; RGP. 3: Ausente; RGP. 4: Ausente;**
363 **RGP. 5: Favorável; RGP. 6: Favorável; RGP. 7: Favorável; RGP. 8: Favorável;**
364 **Orçamento Participativo: Favorável.**

365 Conselheiros, o **2.07. EXPEDIENTE 17.0.000094703-2 (Interessado: SMURB-SDU.**
366 **Assunto: Resolução – Inclusão de Traçado Viário. Relator: GP.** O Gabinete do Prefeito
367 não relatou ainda, está no prazo regimental. **ADIADO PARA PRÓXIMA PLENÁRIA.** E o
368 **2.08. EXPEDIENTE 18.0.000041184-8 (Interessado: Jayro Amorim. Assunto:**
369 **Resolução – Desgravame de Traçado Viário. Relator: ÁREA.** O relator está ausente.
370 **ADIADO PARA PRÓXIMA PLENÁRIA.** Então, **3. Comunicações.** Alguém quer se
371 manifestar? Conselheiro Emerson, por favor. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular),**
372 **Temática Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental**
373 **do Orçamento Participativo – HOCDUA/OP:** Secretário, dentre o ocorrido, vimos que
374 teve vista, relatores que não estão presentes, é mais uma justificativa que este horário de
375 16 horas é muito tempo a partir do momento em que o conselho passa a ser efetivo na sua
376 pauta. Então, começamos a reunião às 16h30min, às 17h20min já concluímos a pauta. É
377 mais uma razão para não ter todo este espaço de 4 horas, porque vai ocorrer muito isto,
378 vai chegar com vista, vai chegar com diligência, a pauta vai passar batido e o tempo vai ser
379 muito rápido, não vai ser efetivo. Então, mais um motivo para retornarmos o processo das
380 18 horas com um período de 2 horas para fazermos os relatos e apresentar alternativas
381 para os projetos e processos do município. Então, quero complementar isso, que é mais



382 um motivo para a gente voltar ao sistema anterior. Obrigado. **Paulo Jorge Amaral**
383 **Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** A minha
384 comunicação é que as obras da Tronco estão andando, pelo menos o maquinário da
385 Empresa Pelotense, que é uma das responsáveis está tocando. Eu falei com o Presidente
386 (Inaudível), ele disse: “Estamos tocando”. Pelo prazo de tempo que ficou parada a avenida,
387 essas pessoas que vão sair, as 190 pessoas que estão no trecho, porque é um trecho de
388 6Km de extensão, que vai do Bairro Teresópolis até o Cristal. Essas pessoas vão entrar na
389 justiça, no Ministério Público, aí o governo também vai ter que entrar na justiça para poder
390 desapropriar essas pessoas com mais agilidade. Estamos tentando falar com o governo,
391 porque temos soluções, mas o governo tem que sentar conosco, com a comunidade,
392 porque até agora trabalhou na região, mas não convocou a comunidade para sentar. Nós
393 temos uma comissão. Tem uma lei que é o seguinte, a comissão de obras da região tem
394 que participa para discutir, até para facilitar o processo. Ainda não discutiram as moradias
395 para assentar as pessoas. Para terminar minha comunicação, amanhã estaremos
396 retomando e fundando o Conselho da Cruzeiro, com 30 entidades para sentar com o
397 governo e discutir a direção da região, também partir para o seminário desse planejamento
398 da região. Este seminário queremos fazer daqui 2 meses, vou pedir para o secretário ser
399 um dos palestrantes. No seminário discutem a Grande Cruzeiro, Glória e Cristal para
400 montar e tocar. Então, vou pedir tanto para a Livia, quanto o nosso Arquiteto Gomes,
401 também os outros conselheiros para participarem. A região tem já um encaminhamento,
402 tanto o morro que está sendo ocupado irregularmente, para que as pessoas saibam que é
403 papel do conselho. Depois, com este documento ir ao prefeito para ter uma discussão
404 geral, para discutir obras e verbas, saber o que tem de dinheiro do MDES, saber o que tem
405 de dinheiro de contrapartida. Por exemplo, o Zaffari está colocando um grande
406 empreendimento na região, mas tem que dar a contrapartida de uma praça. Até agora está
407 apresentando que é uma praça para a região dentro do projeto. Aí fica essa discussão de
408 seminário de planejamento, vamos convocar todas as regiões, os bairros, que é a Glória,
409 Cristal, Cascatinha, Belém Velho, Cruzeiro e Cristal. São 400 mil pessoas dessa região, é
410 gente! Mais uma parte da Região 6, que pega mis uma parte da Região 1, lá embaixo na
411 Rota do Papa, pega na ponta da Ceffer, que vai com a 6 também. Presidente, nós temos
412 um papel na sua gestão, que é uma gestão muito importante com o senhor presente, é
413 mapear a região, ou seja, fazer um mapa para discutir o problema da região. Por exemplo,
414 a secretaria sabe os problemas que tem lá dentro, zonas regulares e irregulares.
415 Entendeu? Para o governo é importante ter esses dados. Então, achamos também
416 importante sabermos na discussão. Quando tinha o OP, o OP fazia esses papezinhos de
417 formiguinha, agora sem OP o que aconteceu? Ficou tudo pela metade, sem sessão de
418 obras e ficou uma coisa. Outra coisa, o OP não discutia regulação fundiária, porque é obra
419 na região. Agora precisamos discutir um planejamento que passa pelo conselho. Então, é
420 essa discussão do planejamento que quero fazer na região. Nós temos regiões irregulares,
421 sem planejamento de bairro. Então, queria que o senhor fosse, mais a nossa arquiteta
422 para discutir isso aí. Nós temos um vídeo da região com os nossos problemas, para
423 mostrar para os conselheiros a situação que temos lá dentro, até alguns projetos para
424 votar, para buscar recurso. Até agora não temos nenhum recurso, nenhum banco
425 estrangeiro. E como que faz o desenvolver? Isto não é só a Região Cinco, todas as regiões
426 têm que passar aqui por dentro para conhecermos as regiões. Pô, eu quero conhecer o 4º
427 Distrito, a história de Porto Alegre, a Região 7 como está a situação. Este é o problema,
428 para ser conselheiro tem que conhecer Porto Alegre, é um dos pontos. O conselho tem
429 que fazer isto, tem que mostrar aos conselheiros o que é Porto Alegre. Por exemplo, a orla



430 do Guaíba, foi votado em 2012, ninguém votou aqui, eu não sei de nada. E a continuação
431 dela pela região, ela vai até onde? Qual a proposta da orla do Guaíba? E aquele mato,
432 aquela sujeira na volta? Cadê os investimentos para banheiros? Sumiram? São 50 mil
433 pessoas. Isto o conselho não discute, eu não vi o conselho colocar em pauta aqui. Eu não
434 vejo a Região Um fazer isso aí, só vejo a região falar pá-pá-pá. Cadê o Felisberto para
435 falar da região dele? Cadê? Eu estive lá domingo e tive que ir embora, porque não tem
436 banheiro, um sol sem tamanho, uma sujeira. Isto me preocupa, é a orla do Guaíba e não
437 passou por aqui. E a continuação que vai para o Beira Rio é um barro desgraçado, mato,
438 assaltando ali dentro. Então, o conselho vai discutir a cidade? Tem que discutir Porto
439 Alegre. E é uma vista linda, se andar de carro pela Beira Rio, é lindíssimo, mas é muito
440 mato, sujeira. O conselho tem que discutir isto aqui, gostaria que o senhor abrisse uma
441 pauta para discutir Porto Alegre. Hoje a pauta é discutir Porto Alegre, porque é importante.
442 Então, obrigado. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio
443 Ambiente e da Sustentabilidade:** Obrigado. Mais alguém? **Jane Eliane Ferreira
444 Brochado (1ª Suplente), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Além da
445 eleição dos conselheiros do CMDUA na nossa região, temos também a eleição dos
446 representantes da Macro 10, que é o pessoal que cuida do processo consorciado da
447 Lomba do Pinheiro. Este processo de eleição dos representantes sociais da Macro 10 nós
448 já fizemos, estamos com o nome das pessoas e entregamos a ata na reunião passada
449 para a Secretária Aline. O que queremos saber hoje é quais são as entidades que irão
450 participar deste Comitê Gestor, porque queremos começar a trabalhar desde já na Macro
451 10 com o Comitê Gestor. Então, gostaríamos de saber quais serão as entidades
452 representativas deste conselho no Comitê Gestor e de que forma será feita a escolha
453 dessas entidades. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal de
454 Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Na outra eu fiz um convite para a equipe que
455 cuida, especificamente, desse assunto apresentar aqui a situação da Lomba do Pinheiro,
456 da (Inaudível) consorciada, aí fazer a eleição dentro do conselho das entidades. Primeiro,
457 queriam resolver esta questão da região, né, mas não tenho o *staff* atual de como está
458 com a equipe. Então, eu vou falar com eles e dou o retorno a vocês. Eu queria mais ou
459 menos já organizar para abrirmos uma agenda para discutirmos aqui dentro da reunião do
460 conselho. É isto, só teria que abrir uma pauta, não sei se na próxima reunião de repente,
461 abrir um espaço para a equipe que cuida disso apresentação e organizar esta eleição das
462 entidades. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente
463 e da Sustentabilidade:** Não sei, eu quero entender melhor também. Então, Patrícia, é
464 uma apresentação, né? Aí a gente deflagra o processo. **Patrícia da Silva Tschoepke
465 (Titular), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Isto. **Maurício
466 Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da
467 Sustentabilidade:** Tá. Conselheiro Thiago Souza, eu acho que é a sua primeira reunião.
468 Seja bem-vindo aí. Qualquer dúvida a Secretária, através da Aline, ou da presidência, ou
469 qualquer conselheiro, certamente, estará à disposição. **Thiago Martins Souza (1º
470 Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Obrigado. Sim, mas hoje
471 vim mais para olhar, ver como é a questão dos companheiros. **Maurício Fernandes,
472 Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade:** Está bom.
473 Seja bem-vindo, Thiago, que é o 1º Suplente. Paulo Jorge, a questão da orla, é importante
474 colocar, porque isto tem sido há 10 dias, a imprensa escolhe um tema da orla a cada
475 semana. Como a orla é administrada pela nossa secretaria, no que compete à gestão dos
476 parques, com a fusão da SMURB e SMAM, criando a SMAMS, isto está junto aqui. O que
477 eu digo? O projeto da orla contempla seis banheiros, que hoje não estão todos em



478 funcionamento, porque parte desses banheiros é nos bares. Tirando o restaurante, tem os
479 dois vestiários, depois tem os dois ambulantes e os quatro bares, os seis banheiros são
480 distribuídos nisso. Os bares estão em permissão de uso, vão ter seus respectivos
481 banheiros, o restaurante, por óbvio, vai ter seus banheiros. No trecho 2, que é o fim da
482 revitalização da obra, que é o seu pensamento, é bem bonito, chega ali e está... Onde era
483 o canteiro de obras, os tapumes, ali tem um banheiro antigo, que é aquela casa de pedra.
484 Então, aquele banheiro está funcionando também. Então, dali que dá os quatro que estão
485 em funcionamento nos finais de semana. Durante a semana não deixamos, mas durante o
486 final de semana a gente coloca, como parceria do SMDE, lá do escritório de eventos, 20
487 banheiros químicos. Então, no final de semana são 24 banheiros. Esses 24 banheiros são,
488 no entendimento geral, um número muito além do que, por exemplo, e fizemos esta
489 pesquisa, o Parque Ibirapuera, que recebe 150 mil pessoas em um dia em São Paulo, que
490 lá tem 08 banheiros. Nenhum parque de Porto Alegre tem 24 banheiros, nenhum shopping
491 de Porto Alegre tem 24 banheiros. Então, é um número que nós nos preocupamos, porque
492 está meu aprendendo, temos um parque novo, nem quando o Germânia foi inaugurado
493 houve tanta gente assim ao mesmo tempo, mas a gente não encontra muita fila nos
494 banheiros. Então, isso nos leva a crer, e não estou aqui tirando a responsabilidade ou
495 atribuindo responsabilidade a A, B ou C, ao poder público ou privado, que essa disposição
496 dos banheiros ainda não é de conhecimento das pessoas. Às vezes a pessoa tem que
497 caminhar 100 m para ir a banheiro e não sabe que dali 100 m tem um banheiro, que é uma
498 questão da identidade visual do parque que estamos trabalhando nisso. Então, é um
499 processo de amadurecimento, mas em relação ao número total de banheiros é um
500 número, infinitamente, acima de qualquer outro parque. Então, os banheiros estão lá,
501 talvez não onde as pessoas estejam, vão ter que caminhar. Em relação a comerciantes no
502 entorno, nós tínhamos a reclamação dos comerciantes que ficam sem clientes, porque
503 antes tinha obra e agora tem bastante cliente ali. Então, a reclamação agora mudou. Quer
504 dizer, temos que enxergar aquilo como algo bom, algo positivo. Até me lembra, falando
505 informalmente, um filme uruguaio, que é o banheiro do Papa, porque as pessoas viram no
506 banheiro uma forma de ter receita e aqui nós vemos comerciantes reclamando que tem
507 cliente para banheiro. No mundo inteiro onde se vai cobram um dólar, um euro, dois euros.
508 Então, quer dizer, eu vejo isso como uma oportunidade. Em relação aos banheiros
509 públicos estão sim nos finais de semana. Nós recebemos uma reclamação na semana
510 passada que só tinha um banheiro funcionando, mas estava chovendo, são pouquíssimas
511 as pessoas que vão ao parque para ficar sentadas contemplando e tomando chimarrão
512 chovendo. Então, efetivamente, sim, focamos nos finais de semana, que é quando tem
513 mais gente. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
514 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Secretário, eu acompanhei esta manchete que deu na Zero
515 Hora, porque eu conheço O Valdo, um bar que tem há bastante tempo, a gente gosta
516 muito de ir lá tomar uma cerveja e tal, tem uma comida muito legal, eu recomendo aos
517 amigos. Como ele é para dentro, em direção à cidade, não em direção ao rio, as pessoas
518 que estiveram lá são pessoas mal educadas. Vamos colocar os pingos nos "is", né. Eles
519 forçaram com violência tentar usar o banheiro dele. Então, tomou essa dimensão toda,
520 que, na verdade, são coisas bem diferentes. Toda a intervenção que está ali é uma
521 maravilha, já levei gente, aliás, estou fazendo isto, vêm as pessoas de fora e eu estou
522 levando ali para passear, pena que o tempo não está ajudando muito. Toda aquela área,
523 realmente, tem todos aqueles banheiros químicos, tem os banheiros lá embaixo. Eu até
524 acho um pouco insuficiente, porque são 50 mil pessoas passando, é uma loucura, a gente
525 seguinte fica se batendo nas pessoas. O que deve acalmar, reduzir com o decorrer do



526 tempo. O episódio da briga foi uma coisa de má educação, meia dúzia de cara bêbado que
527 incomodaram o Valdo. Eu estive falando com ele depois, disse: “Pô, Valdo, mas que
528 escândalo foi este?” E ele me disse: “Não, é que o pessoal se enche de cachaça, pegam
529 uma água e entram 4, 5 atrás para poder usar o banheiro, não estou aguentando mais isso
530 aí”. Então, sobrou para o Mauricio, né, explicar os banheiros que estão fazendo falta ali na
531 orla. **Maurício Fernandes, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
532 **Sustentabilidade:** Faz parte. Alguma colocação a maus, senhores? Então, agradecemos,
533 sobremaneira, a presença de todos. Está encerrada a reunião. Muito obrigado. **ITEM 4.0:**
534 **Término (Às 17h45min).**

535

536

537 **O áudio desta sessão encontra-se disponível na Secretaria Executiva.**

538

539

540

541

542

543

544

545

546 **Maurício Fernandes**

547 *Presidente*

548

549

550

551

552

553

554

555

556 **Ata aprovada na sessão plenária do dia 21/08/2018, sem retificações.**

557

Aline Brum de Lima

Secretária Executiva

Relatora